

3 de julho

## Élitros

Guarda-me como a menina dos olhos, esconde-me à sombra das Tuas asas.  
Salmo 17:8.

Quer no alto das montanhas ou enterrados no fundo de grandes valas e poços, os besouros fazem parte de um dos grupos de insetos de maior sucesso no planeta. Conseguem viver em florestas tropicais ou nos lugares mais gelados. Sua capacidade de adaptação e resistência estão relacionadas com os élitros.

Observe um besouro voando. Você verá duas asas imóveis e duas asas em movimento. Quando ele pousa, o mistério fica explicado. As asas de baixo são cuidadosamente dobradas e se encaixam perfeitamente sob as asas que não se movem. As asas rígidas chamam-se élitros, um estojo feito de quitina, um material muito resistente. Eles atuam como as asas fixas de um avião: ajudam o besouro a decolar, a pousar, a man. ter o equilíbrio e a mudar de rumo. Para alguns besouros que vivem embaixo d'água, os élitros servem como depósitos de ar.

Os élitros são a maior proteção dos besouros. Com eles, podem enfrentar situações diversas: andar no meio de plantas e espinhos, rastejar entre as pedras ou enterrar-se no chão, sem danificar as verdadeiras asas. Davi pediu que Deus o guardasse à sombra das Suas asas. Não sabemos o que se passava em sua mente quando ele se referiu à sombra das asas de Deus. Mas sendo uma pessoa que viveu grande parte de sua juventude no campo, em contato com a Natureza, por certo conhecia o estojo protetor das asas dos besouros. Sabia que apesar de sensíveis, estavam sempre bem protegidas.

Durante um certo tempo, Davi foi perseguido por um rei louco e seu exército. Aventureiros ávidos por recompensas também se juntaram a Saul. Andou fugitivo pelas cavernas e montanhas do deserto da Judéia, sujeito aos perigos naturais da vida selvagem. Nessas circunstâncias, só lhe restava a proteção divina. Por isso pediu: "Guarda-me à sombra das Tuas asas." Quando Deus protege, nada, nem ninguém pode nos afetar. O apóstolo Paulo confirma: "Se Deus é por nós, quem será contra nós?" (Romanos 8:31).

Guarde otimismo em seu coração: "O Senhor é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em que me refúgio; o meu escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte"; "Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque Tu estás comigo"(Salmo 18:2 e 23:4).